

O Espiritismo ‘pegou’ no Brasil. Por quê?

Helio Abreu Filho, Administrador, Advogado, palestrante, ex-dirigente de entidades espíritas (SC/Brasil).
Colaboração: Patrícia Salesbrum. Psicopedagoga. Especialista em assuntos educacionais.

“A Natureza cura, mas seus efeitos devem ser sustentados, auxiliados e dirigidos convenientemente.” [regra ditada por Hipócrates¹ - ‘Pai da Medicina’]

A BBC News Brasil oportunizou, em **2025**, a publicação de artigo da lavra de **Edison Veiga** denominado ‘*160 anos do espiritismo no Brasil: por que religião ‘vingou’ tanto no país?*’²

Embora o autor considere ser difícil precisar quantos espíritas existem no mundo, expressa haver um consenso de que o Brasil foi o país onde o espiritismo mais “deu certo”.

Ao referenciar os Censos do IBGE (coleta iniciada em 1940), informa que os brasileiros espíritas alcançaram em **2010** cerca de 3,8 milhões (1,8% da população); e, em **2025**, 30 milhões (‘incluso 10 e mais anos’)³, embora parte destes se declarem professar concomitantemente outras religiões.

Para **Bernardo Lewgoy**⁴, algumas características da prática espírita no Brasil a partir de 1970 facilitaram sua aceitação pelos *católicos não dogmáticos* no Brasil. Pelas leituras por nós empreendidas, cremos que os pontos de convergência são a sua reconhecida cientificidade, a pedagogia educacional adotada, a prática da assistência social e da caridade. De se incluir, também, por observação própria, a capacidade do espiritismo proporcionar o consolo, a reforma íntima e a compreensão quanto as possibilidades de redenção humana.

Mas há que se considerar também outras possibilidades, como as apontadas pelo professor **Alkindar de Oliveira**⁵: a missão do espírita fora das quatro paredes da casa espírita com o “Ide e Pregai”; e, a convergência dos núcleos espíritas em emprestar aos educadores interessados, equipamentos, instrumentos, ambientes apropriados, abrindo oportunidades para este tipo de qualificação (ir ao encontro). Foi o prazeroso caso do nosso Núcleo Espírita Trabalhadores de Maria.

¹ Desde Hipócrates. Visualizado em: 20.12.2023. Endereço web: <https://www.correioespirita.org.br/categoria-de-materias/artigos-diversos/1337-desde-hipocrates?Itemid=1422>

² 160 anos do espiritismo no Brasil: por que religião ‘vingou’ tanto no país? Edison Veiga. Role, De Bled (Eslovênia) para a BBC News Brasil. 20 setembro 2025. Data: 20.09.2025. Endereço web: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c5yerdr22zzo>

³ Aliás, sobre a questão das faixas etárias, o GEMN diagnosticou, entre os **200 assistidos** (cadastrados desde **2023**), que é representativa a importância da faixa etária ‘com mais de 10 anos’. Isto porque, 68 respondentes identificaram as faixas etárias, como segue: # 07 a 12 anos, 11% (08); # 13 a 18 anos, 3% (02); # 19 a 40 anos a 59 anos, 44% (31); e # 60 anos e mais, 42% (29).

⁴ LEWGOY, Bernardo. O grande mediador: Chico Xavier e a cultura brasileira.

⁵ Nova (?) Missão dos Espíritas. Alkindar de Oliveira. Visualizado em 23.02.2023. Endereço web: <http://www.caminhosluz.com.br/detalhe.asp?txt=965j>

Pretendendo colaborar com o estudo publicado pela **BBC**, o Grupo Espírita Maria de Nazaré [vinculado ao NETM⁶ – SC/Brasil] vem apresentar alguns dados obtidos em suas pesquisas⁷, bem assim, reflexões que se somam, confirmam e acrescem novas perspectivas ao ora exposto.

Primeiramente consideramos oportuno perquirir o que move as pessoas na busca do Grupo Espírita Maria de Nazaré, os anseios que as direcionam aos núcleos espíritas. Serão as preces? A cura? Os Passes magnéticos; palestras evangélicas; acolhimento evangélico; estudo sistematizado do Pentateuco? Afinal, o que?

Os registros capitaneados por Helio Abreu (membro do GEMN) apontam que nos anos de **2022 e 2023**, a presença dos assistidos decorreu de um conjunto de situações de ordem física, moral, mental, espiritual, a saber: - tireoide, nódulo de mama, câncer, orientação físico-espiritual, dores de cabeça, dores nas pernas, ansiedade, arrepios, mediunidade, rancor, mágoa, fé, passe, dificuldades materiais, saúde fragilizada, emocional abalado, falecimento, relacionamento amoroso conflituoso, vazio sentimental, apego a falecidos, depressão, (...).⁸ Com relação a mediunidade, **10 (dez) de 129 respondentes** demonstraram associar a mediunidade as suas dores e emoções.

Estes assistidos após ultrapassarem os *quatro atendimentos* recomendados⁹, foram instados a registrar sua percepção sobre o novo momento (se perceptível) de sua condição física, mental, emocional e sentimental. Os assistidos focaram mais precisamente: (a) na obtenção de melhorias na qualidade do sono (geralmente intermitente); (b) na redução de queixas emocionais (tristeza, ansiedade e depressão); (c) e, na amenização de dores de cabeça e corporais.

De forma estratificada, os **76 respondentes [129 consultados]**, apresentaram: (a) o retorno de um estado de ânimo alegre a maioria dos assistidos, conforme registros: 10; (b) sentiram-se acolhidos e satisfeitos: 15; (c) sentiram-se contentes: 26; (d) permanecem em dúvida quanto a melhoria: 25.

Dentre os depoimentos destacou-se como extremamente positiva a realização do ***passe energético***. A este respeito observaram os assistidos: (a) a revitalização do corpo físico e emocional (prevenção do ‘abatimento’), (b) a redução nos níveis de ansiedade, depressão e tensão muscular (dor), (c) o aumento da sensação de bem-estar e vitalidade para o assistido.

⁶ NETM – Núcleo Espírita Trabalhadores de Maria.

⁷ As pesquisas do GEMN foram realizadas, em diversas oportunidades, junto a *assistidos* interessados – frequentadores da doutrina - no período de **2022 e 2025**.

⁸ Todos os registros são respostas a questão aberta: 1. Falta sono, enjoo, tristeza, desânimo sem motivo; 2. Cansaço, insônia, mal-estar, trabalho não flui; 3. Depressão e ansiedade; (...); 16. Problemas cardíacos e intestinais, vício do cigarro; 17. Sensibilidade do que vai ocorrer; 20. falta de ânimo e de fé; (...).

⁹ Eis alguns aconselhamentos de ordem espiritual (intuição ou psicofonia), que se têm tornado habituais: (a) orientar e sugerir mudanças de comportamento cotidiano, no que se refere a ambientes e preces; (b) proceder orientações doutrinárias e esclarecer consequências de ordem mediúnicas; (c) relatar a presença de espíritos familiares envolvidos em sentimentos mais felizes e menos felizes; ou ainda, (d) informar da presença de espíritos brincalhões, influenciadores, inferiores, no que identificará e aconselhará medidas de proteção eficazes.

Mas não podemos deixar de registrar nossa conclusão pessoal (autor) quanto a compreensão inovadora que os assistidos levam para suas vidas, **como:** o reconhecimento da ‘causa dos sofrimentos’ na Terra; afastamento das dúvidas, pela incorporação da ‘fé inabalável’; a resignação; e, a capacidade de domínio do temor para com os espíritos infelizes mediante a prece em família, a caridade junto a instituições, a compreensão do perdão.

Cremos ser esta a razão de os assistidos, em uníssono, registrarem a sua aprovação a *Terapia Fluídica*, a qual encampa uma sistemática doutrinária voltada para a **reforma íntima**.

Para eles, a reforma íntima está a contribuir na percepção das virtudes a exaltar, e, na compreensão dos vícios a combater. Lembrando, a ‘*Terapia Fluídica*’ consiste em: palestras; passe em maca (eventual manifestação mediúnica de familiares); e, orientação para realização de preces diárias (visando limpeza energética do ambiente residencial) e o Evangelho no Lar.

E neste aspecto o GEMN se esmerou em fundamentar sua atuação em consonância com **A Gênese (Allan Kardec)**, mediante a qual o *passe* objetiva curar ou acalmar um sofrimento (emoções); e, atender a problemas espirituais cuja origem esteja em processos obsessivos e ou nos desvios morais.

Os dados fornecidos em questão aberta, de **200 respondentes**, em **2024**, abordando questões de ordem mediúnica, obtiveram 606 respostas, destas, 122 situações dizem respeito a sono, sonho, desdobramentos espirituais; 61 relativas a intuições; 171 a sensações físicas atribuíveis ao transcendente; 220 a variação de sentimentos e emoções; e, 32 contatos diretos (vidência).

Certificam estes dados que as palestras e literatura disponibilizadas, explicitando a compreensão do *passe* [A Gênese], fez perceber aos assistidos a ocorrência da *energização* o corpo humano, mediante a disseminação de fluídos vitais benéficos (ectoplasma). E, que estes fluidos, proveniente dos médiuns e mentores espirituais, *incentivam* em si a produção de fluídos orgânicos sadios, *regenerando* células doentes e incentivando a produção de células sadias.

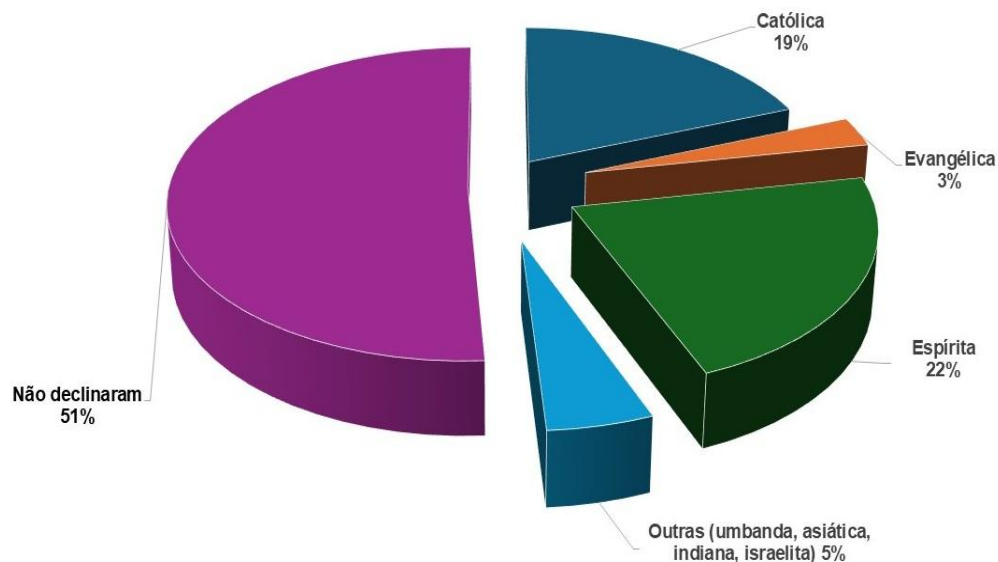
Mas, e no transcurso dos procedimentos da Terapia Fluídica, quais ‘dificuldades’ são percebidas pelo NETM? A mediunidade a florada seria uma delas?

Percebeu-se nas palestras, nas conversas, no acolhimento e em entrevistas, que a condição da ‘linguística doutrinária’¹⁰ espírita se apresentava como dificultadora, ou seja, que a transferência de conhecimento dos fenômenos espíritas e mais especificamente da doutrina apresentavam embaraços de comunicação.

¹⁰ Trata-se do estudo da linguagem dentro do contexto da Doutrina Espírita, abordando tanto a linguagem utilizada pelos espíritos superiores para se comunicarem quanto os princípios éticos para o uso da fala humana, visando a elevação espiritual. Inclui a análise de como a comunicação é mediada (fenômenos como xenoglossia e psicofonia) e a importância de usar a palavra para o bem, evitando o mal e promovendo caridade e amor. Nosso Grupo entendeu que se deva utilizar uma linguagem acessível, inclusiva e que promova o diálogo é crucial para a divulgação do Espiritismo, especialmente para não espíritas, focando nos pontos comuns do Evangelho de Jesus.

Este fato estimulou uma outra pesquisa, que buscou reconhecer as religiões professadas pelos assistidos, na qual se constatou que junto a **100 respondentes** [final **2023**] a condição Católica apresentou existência de 19 assistidos; Espírita: 22; Evangélica: 03; Umbanda, indiana, judia e asiática: 05; e, não declinaram: 51.

Figura: Confissão Religiosa

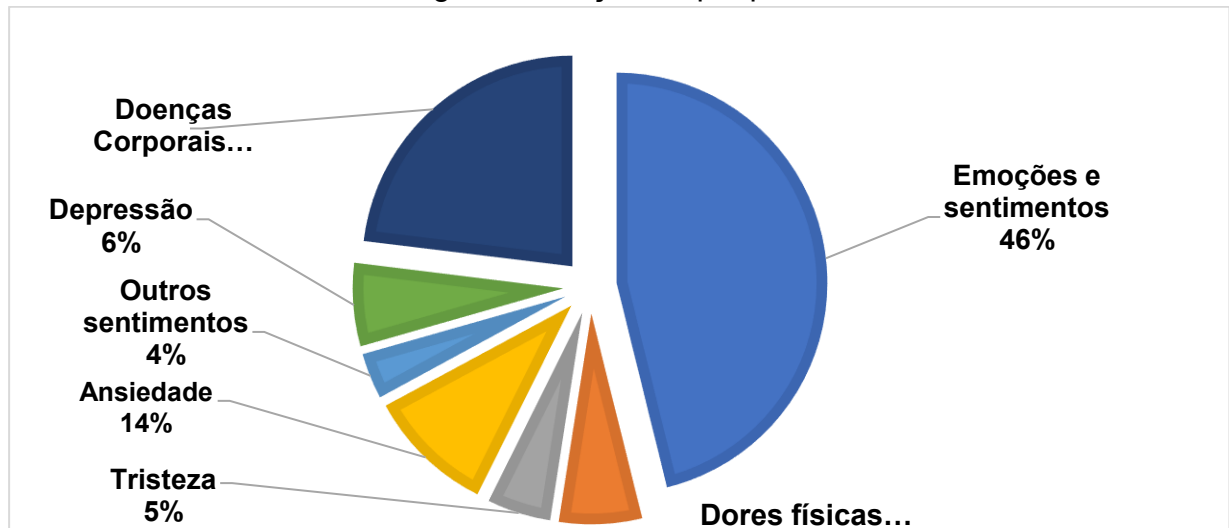


O GEMN concluiu que os respondentes apresentavam uma mistura de convicções religiosas que realmente dificultavam a transmissão das inovadoras informações. Mas também percebeu que bastaria um exercício de aproximação entre conceitos (similaridades) e situações de diferenciação extremamente necessárias. O GEMN passou então, a adequar sua fala doutrinária a estas situações já que apenas 22 % dominavam com dificuldade o conhecimento espírita. Assim por exemplo, o inferno, o purgatório, o limbo, passaram a ser expostos analogamente ao nosso denominado umbral; os sintomas¹¹ de depressão, pensamentos perniciosos repetidos, vidência de vultos espirituais, 'doenças' não esclarecidas, entre outras, passaram a ser explicadas como ação proveniente do mundo espiritual, mediante a lei de causa e efeito e da justiça divina.

Para registro, oportunizando futuros estudos e pesquisas, o GEMN evidencia que estas mazelas relatadas, encontram-se suficientemente claras para **143 respondentes** (de **200 consultados**), eis que motivaram sua presença no GEMN/NETM, conforme segue: (a) 66, dificuldade de lidar com emoções e sentimentos; (b) 09, depressão; (c) 07, tristeza; (d) 14 ansiedade; (e) 05, outros sentimentos negativos; (f) 09, dores musculares e nos nervos; e, (f) 33, doenças corporais específicas.

¹¹ Eis os registros obtidos sobre **sintomas psicossomáticos**, apresentados junto a **100 assistidos**: 21 (21%) assistidos em situação de baixa autoestima, pensamentos negativos e ou autodestrutivos; 20 (20%) transtornos de sono, pesadelos; 04 (4%) acordam sentindo paralisia do corpo (incluso autor); 16 (16%) apresentam sonhos lúcidos (incluso autor); 22 (22%) demonstram presença de premonições; 12 (12%) veem vultos e espíritos (incluso autor)¹¹; 07 (7%) percebem movimentação espiritual no quarto ao acordar (incluso autor).

Figura: Doenças Biopsíquicas



E que outras dificuldades se apresentaram ao GEMN?

O GEMN percebeu uma pouca efetividade das práticas religiosas dos assistidos, que pudessem colaborar na solução de seus problemas. Percebida a situação, o GEMN resolveu, em **2024**, compreendê-la melhor. Assim consultou **200 assistidos**, dos quais extraiu o seguinte relato: (a) realizam prece no lar (40), (b) não realizam prece no lar (21) e, (c) não responderam (139). A partir deste momento revelador o GEMN passou a lembrar e insistir, por exemplo, com cada um dos assistidos para a prática diária da prece (hora pré-fixada), o que explicou funcionar como uma limpeza dos miasmas residenciais.

Em **2024**, após atendimento das quatro semanas recomendadas, cerca de **32 assistidos** resolveram participar da pesquisa de avaliação do atendimento, apresentando: (a) 13 (40,6%) **concordam totalmente** ou **concordam** com o impacto positivo em suas vidas; (b) 05 (15,6%) **discordam em parte**, ter ocorrido impacto positivo; (c) 03 (9,3%) **dúvidas** sobre o que sejam espíritos familiares, poder da prece, Evangelho no lar; (d) 08 (25%) **não souberam avaliar** o atendimento; (e) 03 (9,3%) **outras descrições**. Dentre os assistidos que demonstraram ocorrência de impacto positivo dos atendimentos realizados, 13 (72%) expressaram que a ansiedade reduziu; energia flui melhor; não percebe mais o acompanhamento espiritual; melhorou a compreensão da mediunidade; está mais confiante na conduta e mediunidade; está mais sereno; permanece satisfeito; está mais animado; melhorou a qualidade do sono; permanece o acolhimento inicial. Mas, com um depoimento podemos resumir a concordância com a **Terapia**: que com um depoimento podemos resumir: *'Participei da Terapia Fluidica e senti uma transformação interior profunda. A cada encontro, percebi mais serenidade e força para lidar com meus desafios pessoais.'*

A vista do exposto nas pesquisas, o GEMN passou a emprestar maior atenção a **metodologia de trabalho** em desenvolvimento, instituindo para tanto um **protocolo** baseado em observações individualizadas e no comportamento religioso e corporal apresentado na Câmara de Passe. Neste último caso, observando e agindo sobre os chakras – especialmente o frontal, laríngeo, umbilical.

O papel dos médiuns

Temos a dizer a este respeito que não é raro aos membros do Grupo (médiuns) prescreverem aos assistidos mudança de condutas, dado a presença de alerta espiritual, a realização semanal da *'limpeza perispiritual'*, bem como, dos seus ambientes familiares e de ofício, ao que adita aconselhamento sobre preces diárias – ORAI E VIGIAI.

Há uma rara presença, em alguns momentos, da exaustão de médiuns na Câmara de Passe. A permanência deste tipo de situação, por vezes, é originária de certos descuidos¹² nos procedimentos da vida cotidiana e não necessariamente do esvaziamento promovido por algum dos espíritos atendidos ['algum' espírito sugador ou carente por emoções]. Mas a eventualidade de persistências, felizmente, não nos alcançou. A vida regrada, e, especialmente os cuidados no dia dos trabalhos, são prioridade no Grupo.

Enfim, há de se dizer também que a presença constante de mentores espirituais permite aos médiuns a transferência e a cessão fluídica, que proporciona a recuperação e em certos casos, a cura – um processo, no nosso Grupo, prolongado, que se dá, como se apontou, mediante substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã¹³ -, se o assistido se impuser a aceitar os aconselhamentos.

E a cura é possível?

Sim, mesmo a de origem cármica. Mas o nosso Grupo ainda tateia nesta prática, já que se limita exclusivamente a atenção fornecida pelos mentores espirituais da Casa [NETM] e dos médiuns. A cura existente no meio espírita, como é observada pelo público em geral, é uma concessão divina, atribuída a *determinados espíritos* em missão na Terra.

O nosso momento de 'cura', no GEMN, se submete ao fervor com que se reza e a esperança que se coloca nos braços do Criador. Para o nosso momento, estes são os elementos fundamentais para o alcance da graça requerida.

O nosso *MODELO DE 'REFORMA ÍNTIMA'* vota-se as **categorias** de **ordem física** (consumo de álcool ou drogas), de **ordem comportamental** (jogos de azar, compras compulsivas ou uso excessivo de internet); e, de **ordem moral** (Evangelho Segundo o Espiritismo – E.S.E.) voltada a exortação das virtudes (humildade, serenidade) e combate aos vícios (vaidade, egoísmo¹⁴).

Na visão espírita, e consequentemente do GEMN, a consagração da cura provém do combate e domínio de determinados *vícios*, ou seja, de determinadas imperfeições morais, que se manifestam mediante suas tendências e escolhas, por exemplo, nas de ordem física com alcoolismo e drogas e nas de ordem moral com orgulho, egoísmo,

¹² Consulte a respeito: MELO, Jacob. 'Material de Estudos sobre Magnetismo'. Visualizado em data de 28.05.24. Endereço web: <https://jacobmelo.com/sobre-magnetismo/material-de-estudo>

¹³ O Magnetismo e o Passe Espírita. União Espírita Mineira. Visualizado em data de 20.05.2022. Endereço web:

https://www.uemmg.org.br/sites/default/files/public/download/arquivo/apostila_magnetismo_e_passe_espirita.pdf

¹⁴ O orgulho é considerado o mais profundo óbice do aprimoramento e crescimento espiritual, servindo como raiz de outras dificuldades (física, comportamental, moral), sendo a chave para o desenvolvimento espiritual e a superação do mal.

avareza. Eles surgem do ativismo do instinto e permanecem no prenúncio da razão (psiquê humana) que, ainda na esfera da subsistência e da segurança para com a vida, age de forma egocentrista e excludente – daí as raízes do egoísmo. É indispensável o confronto com as decisões equivocadas do passado, se se quer a cura, é momento de rejeitar vícios e aflorar a intuição sadia; extraindo o que há de sombrio no instinto¹⁵.

Retornando ao **método**, não há cura efetiva sem a vigilância dos passos ('vá e não peques mais'), o **sucesso reencarnatório** é possível e disponível, e irá ser facilitada pelo 'Orai e Vigiai', pelo 'Vá e não peques mais'.

Para aqueles 'em desvio', sempre é possível um novo começo, sempre é possível reescrever a missão acordada na espiritualidade. E a base deste reenlace nos foi trazida por **CAIRBAR SCHUTEL**, com a proposta de *PLANO MÍNIMO DE ACERTOS*, assim enunciada:

O *plano mínimo de acertos* é um método simples, proposto por **Cairbar**, para promover a reforma íntima. Ele consiste em estabelecer metas progressivas e alcançáveis, priorizando mudanças que sejam mais fáceis de implementar no início. E como aplicar o plano?

1. Identifique os **vícios** (orgulho, ódio, gula, ...) que mais prejudicam sua convivência e bem-estar, para trabalhá-los.
2. Escolha *virtudes* (humildade, bondade, ...) opostas aos vícios, para exortá-los.
3. Estabeleça metas (frases que representam atitudes), começando pelos aspectos mais fáceis de mudar¹⁶; ou seja, melhorar o que seja virtude e combater o que seja vício.
4. Acompanhe seu progresso regularmente [semestral ou anual] e identifique com frequência você cumpre cada desafio [muito frequente; Frequente; Ocasionalmente; Raramente; Nunca].

Este método poderá ser aplicado no cotidiano, na família, no trabalho, nas relações sociais, ampliando a relevância do espiritismo além do núcleo religioso. Por certo, excepcionais resultados poderão advir com o emprego do MODELO DE REFORMA ÍNTIMA.

E para você, o **Espiritismo 'pegou' no Brasil. Por quê?**

¹⁵ Lázaro (Paris, 1862. E.S.E., Cap. XI, item 8) assim se manifestou: "Disse eu que em seus começos o homem só instintos possuía. Mais próximo, portanto, ainda se acha do ponto de partida do que da meta, aquele em que predominam os instintos. A fim de avançar para a meta [progresso, aprimoramento moral, felicidade], tem a criatura que vencer os instintos, em proveito dos sentimentos, isto é, tem que aperfeiçoar estes últimos [sentimentos], sufocando os germens latentes da matéria. Os instintos são a germinação e os embriões do sentimento; trazem consigo o progresso, como a glândula encerra em si o carvalho, e os seres menos adiantados são os que, emergindo pouco a pouco de suas crisálidas, se conservam escravizados aos instintos."

¹⁶ Alguns exemplos a partir do arquétipo de JESUS: I - Atitudes virtuosas aconselhadas por JESUS: - Orar por aqueles que te caluniam. - Ouvir sempre a consciência nos atos praticados. - Dispor-se sempre a ajudar quem necessita. - Aceite das dificuldades e decepções. - Priorizar os bens espirituais. - Fazer o bem sem esperar recompensa. II - Atitudes viciosas desaconselhadas por JESUS (construção positiva): - (Não) Pedir desculpas pelo que você fez, mesmo que involuntariamente. - (Não) Aceitar críticas. - (Não) Se arrepender. - (Não) Reconhecer erros. - (Não) Aceitar ajuda. - Apego excessivo ao dinheiro. - Olhar para si mesmo em primeiro lugar. - Falta capacidade de se relacionar. - Frieza emocional. - Apego exagerado a bens e pessoas. - Vangloriar-se e enaltecer-se. - Radicalizar procedimentos (alimento, bebida, ...). - Ansiedade severa. - Baixa autoestima. Insegurança.

